

Dia Internacional dos Migrantes – 18 dezembro

Pordata divulga dados que formam um retrato das migrações em Portugal

Quem são e de onde vêm os estrangeiros que vivem em Portugal? De que forma contribuem para a natalidade? E qual o perfil dos portugueses que optam por emigrar? Que impacto têm os vistos Gold e os pedidos de asilo no nosso país? E como se comparam os rendimentos dos portugueses com os dos estrangeiros residentes em Portugal?

Que a questão demográfica é o grande desafio de Portugal para as próximas décadas, parece ser a opinião consensual dos especialistas. Uma das soluções de curto-prazo mais citadas é a atração da imigração. Tem o saldo migratório sido robusto o suficiente para mitigar as consequências da perda de população em Portugal? Num país a encolher e a envelhecer, e onde a natalidade tem vindo a diminuir, como pode Portugal inverter uma tendência que põe em causa a sua própria sustentabilidade?

Estas são algumas das questões centrais que a **[Pordata](#), a base de dados estatísticos da Fundação Francisco Manuel dos Santos**, procura responder com os dados que agora divulga, a propósito do Dia Internacional dos Migrantes. A questão das migrações, que tem marcado o país e o mundo nas últimas décadas, é hoje ainda mais decisiva para a maioria dos países europeus. E pensar o futuro do país passa, também, por analisar este tema de forma aprofundada.

Pode consultar este e outros comunicados na [área de Imprensa](#) no site da Pordata.

Para mais informações e contactos de media: Manuel Louro | manuel.louro@jlma.pt | 91 888 11 24

Principais Conclusões

I.	Impacto das migrações na demografia do país	3
II.	Saldos de emigração e imigração.....	4
III.	Entrada e fixação de população estrangeira	6
	A) Aquisição de nacionalidade	6
	B) Atribuição de vistos Gold	9
	C) Pedidos de asilo	10
IV.	População estrangeira em Portugal	11
	A) Nacionalidades mais representadas e sua evolução.....	11
	B) Perfil da população de nacionalidade estrangeira	12
	C) Distribuição territorial da população estrangeira	13
V.	Inclusão da população estrangeira em Portugal	15
VI.	Anexo: dados adicionais	16

I. Impacto das migrações na demografia do país

Nos últimos 10 anos (2011-2021), o país perdeu perto de 196 mil pessoas. 2019 e 2020 foram os únicos anos em que se registou um aumento da população face ao ano anterior: +19.300 face a 2018 e +75.700 face a 2019, respetivamente. Este aumento da população ficou a dever-se, sobretudo, ao saldo migratório¹ positivo.

O saldo natural² é negativo desde 2009, atingindo o valor mais baixo de sempre em 2021: registaram-se mais 45,2 mil mortes do que nascimentos. O saldo migratório foi negativo entre 2011 e 2016, inclusive, sendo positivo desde então; no entanto, só em 2019 e 2020 é que foi suficientemente elevado para compensar os saldos naturais negativos.

Tabela: População, Saldo Populacional, Natural e Migratório – Milhares

Anos	População Residente	Saldo populacional ³	Saldo natural	Saldo migratório
2011	10.557,6	-30,3	-6,0	-24,3
2012	10.514,8	-55,1	-17,8	-37,3
2013	10.457,3	-60,0	-23,8	-36,2
2014	10.401,1	-52,5	-22,5	-30,0
2015	10.358,1	-33,5	-23,0	-10,5
2016	10.325,5	-31,8	-23,4	-8,3
2017	10.300,3	-18,5	-23,6	5,1
2018	10.283,8	-14,4	-26,0	11,6
2019	10.286,3	19,3	-25,3	44,6
2020	10.333,8	75,7	-38,9	114,6
2021	10.361,8	-19,6	-45,2	25,6

Fonte: INE, Pordata. Links:

[Portugal: Saldos populacionais anuais: total, natural e migratório | Pordata](#)

[Portugal: População residente, média anual: total e por sexo | Pordata](#)

A entrada de população estrangeira em Portugal tem contribuído também para os números da natalidade. Dos 79.582 bebés nascidos em 2021, mais de 10 mil têm mãe estrangeira (14%). A proporção tem vindo a aumentar sucessivamente desde 2016, invertendo a tendência de decréscimo registada entre 2011 e 2015.

¹ Saldo migratório: a diferença entre o número de pessoas que imigram e o número de pessoas que emigram. (metainformação – INE)

² Saldo natural: é a diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos num dado período de tempo. (metainformação – INE)

³ Saldo populacional: a variação da população (soma do Saldo Migratório e do Saldo Natural)

Tabela: Nados-vivos de mães residentes em Portugal: total e por nacionalidade da mãe

Ano	Total	Portuguesa	Estrangeira	Estrangeira %
2011	96.856	86.853	10.003	10,3
2012	89.841	81.080	8.761	9,8
2013	82.787	75.382	7.405	8,9
2014	82.367	75.147	7.200	8,7
2015	85.500	78.336	7.164	8,4
2016	87.126	79.422	7.686	8,8
2017	86.154	77.838	8.316	9,7
2018	87.020	77.631	9.389	10,8
2019	86.579	75.895	10.683	12,3
2020	84.530	73.175	11.355	13,4
2021	79.582	68.772	10.808	13,6

Fonte: INE, Pordata. Link:

[Portugal: Nados-vivos de mães residentes em Portugal: total e por nacionalidade da mãe | Pordata](#)

II. Saldos de emigração e imigração

Em 2021, entraram em Portugal cerca de 51 mil imigrantes e saíram cerca de 25 mil emigrantes, traduzindo-se num saldo positivo para o país de 26 mil pessoas. Uma breve análise de cada um dos grupos mostra-nos que:

- Sexo: 60% dos emigrantes são do sexo masculino. Entre imigrantes, a percentagem de homens e mulheres foi mais equilibrada (51% vs. 49%);
- Idade: A maior parte, quer dos emigrantes, quer dos imigrantes, estão em plena idade ativa (20 a 59 anos), mas o peso é mais acentuado entre os emigrantes (93%) que entre os imigrantes (70%). Em ambos os casos, a faixa etária com maior peso é a dos 25-29 anos. 42% dos emigrantes tinha entre 20 e 29 anos de idade, enquanto que no caso dos imigrantes, esta faixa etária corresponde a 25% do total;
- Escolaridade: Sabendo que, em Portugal, em 2021, 20% da população residente com 15+ anos tinha um curso superior e 25% tinha o ensino secundário, verifica-se que a emigração é mais acentuada entre os mais qualificados: mais de um terço (34%) dos emigrantes com 15+anos tinha um curso superior e 29% tinha o ensino secundário;
- Naturalidade: Em 2021, contrariamente ao que se vinha registando desde 2014, entre os que entraram por imigração, mais de metade foram regressos de pessoas nascidas em Portugal (52%);
- Nacionalidade: A maioria, tanto de quem sai como de quem entra em Portugal, tinha nacionalidade portuguesa (95% entre os emigrantes e 75% entre os imigrantes).

2021	Imigrantes permanentes ⁴		Emigrantes permanentes ⁵		Saldo
Total	50.721		25.079		25.642
Homens	25.811	51%	15.265	61%	10.546
Mulheres	24.910	49%	9.814	39%	15.096
Idade					
< de 15 anos	7.338	14%	1.075	4%	6.263
15-19 anos	1.540	3%	1.482	6%	58
20-24 anos	3.927	8%	5.117	20%	-1.190
25-29 anos	8.581	17%	5.418	22%	3.163
30-34 anos	6.990	14%	3.034	12%	3.956
35-39 anos	5.305	10%	2.243	9%	3.062
40-44 anos	5.565	11%	2.157	9%	3.408
45-49 anos	2.548	5%	1.468	6%	1.080
50-54 anos	1.875	4%	1.601	6%	274
55-59 anos	962	2%	1.077	4%	-115
60-64 anos	3.354	7%	233	1%	3.121
65 ou mais anos	2.736	5%	174	1%	2.562
Nacionalidade					
Portuguesa	38.188	75%	23.796	95%	14.392
Estrangeira	12.533	25%	1.283	5%	11.250

Fonte: INE, Pordata. Consultar tabelas 1, 2 e 3 em anexo, para mais informação.

Links: [Portugal: Emigrantes: total e por tipo e sexo | Pordata | Portugal: Emigrantes permanentes: total e por grupo etário | Pordata | Dados dos imigrantes em Portugal | Pordata | Portugal: Imigrantes permanentes: total e por grupo etário | Pordata | Portugal: Imigrantes permanentes: total e por nacionalidade | Pordata | População por escolaridade: Censos \(%\) | Pordata | Portugal: Emigrantes permanentes por nível de escolaridade | Pordata | Portugal: Imigrantes permanentes: total e por nacionalidade | Pordata | Portugal: Emigrantes permanentes: total e por nacionalidade | Pordata | Portugal: Imigrantes permanentes: total e por nacionalidade | Pordata](#)

Desde 2007 que o saldo entre o número de imigrantes e o número de emigrantes tem sido positivo, mas essa não foi a realidade de toda a última década:

- Entre 2011 e 2014, saíram do país mais do dobro das pessoas que entraram. Neste período, o balanço negativo foi transversal a todas as faixas etárias entre os 20 e os 54 anos, e menos pronunciado nos mais jovens e nos mais idosos;
- O elevado predomínio das saídas face às entradas começou a inverter-se a partir de 2015, e desde 2019 que os imigrantes representam mais do dobro dos emigrantes. Este

⁴ Imigrante Permanente: Pessoa (nacional ou estrangeira) que, no período de referência, **entrou** no país com a intenção de aqui permanecer por um período igual ou superior a um ano, tendo residido no estrangeiro por um período contínuo igual ou superior a um ano. (metainformação – INE)

⁵ Emigrante permanente: Pessoa (nacional ou estrangeira) que, no período de referência, tendo permanecido no país por um período contínuo de pelo menos um ano, **o deixou** com a intenção de residir noutro país por um período contínuo igual ou superior a um ano.

aumento da imigração teve um impacto positivo em todos os grupos etários, com maior expressividade no dos 30-40 anos;

- Nos últimos 10 anos, o número de imigrantes com 60 ou mais anos tem vindo a aumentar, atingindo 12% do total de imigrantes em 2021; em contraste, foram 6% os cidadãos portugueses, da mesma idade, que deixaram o país.

Tabela: Imigrantes e emigrantes permanentes

Ano	Imigrantes permanentes	Emigrantes permanentes	Saldo
2011	19.667	43.998	-24.331
2012	14.606	51.958	-37.352
2013	17.554	53.786	-36.232
2014	19.516	49.572	-30.056
2015	29.896	40.377	-10.481
2016	29.925	38.273	-8.348
2017	36.639	31.753	4.886
2018	43.170	31.600	11.570
2019	72.725	28.219	44.506
2020	67.160	25.886	41.274
2021	50.721	25.079	25.642

Fonte: INE, Pordata. Consultar tabelas 4, 5 e 6 em anexo, para mais informação.

Links: [Imigrantes permanentes: total e por sexo | Pordata](#) | [Emigrantes: total e por tipo e sexo | Pordata](#)

III. Entrada e fixação de população estrangeira

A) Aquisição de nacionalidade

Nos últimos 11 anos, mais de 347 mil cidadãos estrangeiros adquiriram a nacionalidade portuguesa, uma média de 32 mil por ano. Em 2021, as aquisições de nacionalidade portuguesa mais do que duplicaram face a 2011. Em 2020, Portugal registou 312 aquisições de nacionalidade por 100 mil habitantes, 4.º valor mais elevado entre os países da UE27 e quase o dobro da média da UE27 (163 aquisições de nacionalidade por 100 mil habitantes). No topo do ranking estão países como a Suécia, o Luxemburgo e os Países Baixos.

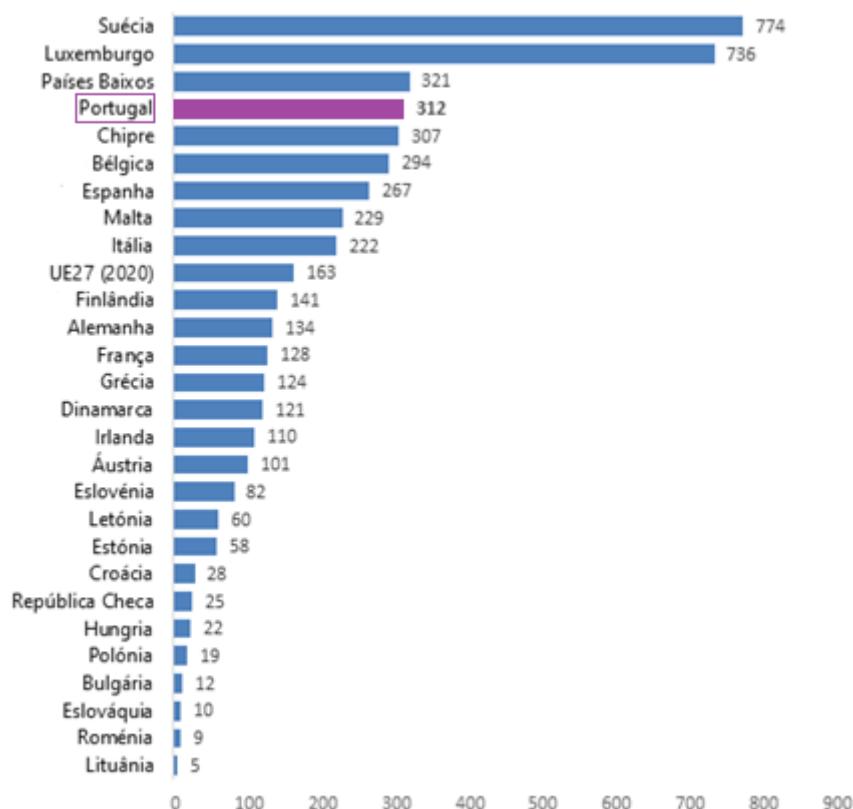
Tabela: População estrangeira que adquiriu nacionalidade portuguesa, por sexo

	Total	Homens	Mulheres
2011	25.016	11.935	13.081
2012	23.722	11.201	12.521
2013	26.430	12.431	13.999
2014	23.305	10.593	12.712
2015	22.541	10.583	11.958
2016	29.351	13.564	15.787
2017	23.320	10.417	12.903
2018	28.856	13.278	15.578

2019	30.478	14.996	15.482
2020	59.817	30.469	29.348
2021	54.537	28.497	26.040

Fonte: INE

Aquisições de nacionalidade por 100 mil habitantes por país



Fonte: Eurostat, Pordata. Link: [Europa: Aquisições de nacionalidade por 100 mil habitantes | Pordata](#)

Pela primeira vez em 10 anos, concedeu-se mais a nacionalidade portuguesa a pessoas a viver no estrangeiro do que a viver em Portugal. O número de aquisições da nacionalidade por pessoas a viver no estrangeiro aumentou de 2 mil para 30 mil entre 2011 e 2021.

Tabela: População estrangeira que adquiriu nacionalidade portuguesa, por local de residência

	Total	Portugal	Estrangeiro
2021	54.537	24.516	30.021

Fonte: INE

A naturalização é a principal forma de aquisição da nacionalidade: para os que vivem em Portugal, o motivo é o facto de residirem no país há pelo menos 6 anos (61%), e para os que vivem no estrangeiro, o motivo é a descendência de judeus sefarditas (77%). As nacionalidades brasileira (32%) e cabo-verdiana (12%) são as mais expressivas entre os residentes que adquiriram a nacionalidade portuguesa em 2021. Entre os não residentes, destaca-se a nacionalidade israelita (65%).

Tabela: População estrangeira que adquiriu nacionalidade portuguesa, por principais tipos de aquisição de nacionalidade – 2021

	Total	% Portugal	% Estrangeiro
Total	100	100	100
Por efeito da vontade em caso de filho menor ou incapaz, cujo pai ou mãe tenha adquirido a nacionalidade portuguesa	6,1	8,3	4,3
Por casamento/união de facto com cidadão português	15,9	16,6	15,3
Por naturalização			
Estrangeiro a residir em Portugal há pelo menos seis anos	27,6	61,1	0,3
Menor nascido no território português, filho de estrangeiro, desde que um dos progenitores resida legalmente em Portugal há pelo menos seis anos	3,8	8,4	0,0
Estrangeiros descendentes de judeus sefarditas portugueses	44,7	5,0	77,1

Fonte: INE, Pordata, Link: [Portugal: População estrangeira que adquiriu nacionalidade portuguesa por motivo de aquisição | Pordata](https://pordata.pt/Portugal/Populacao-estrangeira-que-adquiriu-nacionalidade-portuguesa-por-motivo-de-aquisicao)

Tabela: População estrangeira que adquiriu nacionalidade portuguesa (5 nacionalidades mais representativas) por residência e nacionalidade anterior – 2021

	Total	Residentes em Portugal	Residentes no Estrangeiro	%Total	%Portugal	%Estrangeiro
Total	54537	24516	30021	100	100	100
Israel	20479	1013	19466	37,6	4,1	64,8
Brasil	13134	7736	5398	24,1	31,6	18,0
Cabo Verde	3320	2913	407	6,1	11,9	1,4
Angola	1904	1587	317	3,5	6,5	1,1
Ucrânia	1619	1603	16	3,0	6,5	0,1

Fonte: INE

B) Atribuição de vistos Gold

Desde o início do programa dos vistos Gold⁶ (2012), foram atribuídos 10.254 vistos, dos quais 20 destinados à geração de postos de trabalho (uma média de 2 por ano), e captados 6 mil milhões de euros, que representam cerca de 2% do total do investimento privado desse período. A grande fatia do investimento captado é aplicada na aquisição de bens imóveis (cerca de 90% versus 10% de investimento em transferência de capitais). O valor médio dos imóveis adquiridos por vistos Gold variou entre os 538 mil euros e os 603 mil euros.

Em 2021, foram atribuídos 865 vistos Gold em Portugal que resultou num investimento total de 461 milhões de euros, menos 186 milhões de euros que no ano anterior, confirmando uma trajetória de decrescimento verificada desde 2017. O valor corresponde a 1% do total de investimento privado no país.

Nos últimos 5 anos (entre 2017 e 2021), destaca-se a perda de expressão de requerentes chineses (de 40% para 31%, - 268 pedidos) e brasileiros (de 17% para 8%, - 156 pedidos).

Tabela: Vistos Gold: autorizações e tipos de investimento

Ano	Autorizações por finalidade				Investimento (€)		
	Total	Aquisição de Bens Imóveis	Transferência de capitais	Criação de postos de trabalho	Total	Aquisição de Bens Imóveis	Transferência de capitais
2012	2	0	2	0	2.155.874	0	2.155.874
2013	494	464	30	0	304.002.775	269.775.098	34.227.677
2014	1.526	1.452	71	3	921.314.178	840.425.983	80.888.195
2015	766	719	45	2	465.259.798	418.079.180	47.180.618
2016	1.414	1.329	84	1	874.444.320	787.447.088	86.997.232
2017	1.351	1.279	70	2	844.088.898	770.640.333	73.448.565
2018	1.409	1.332	72	5	838.532.935	762.373.290	76.159.645
2019	1.245	1.160	81	4	742.455.053	660.729.851	81.725.202
2020	1.182	1.094	88	0	646.729.465	588.357.249	58.372.216
2021	865	756	106	3	460.816.184	409.366.153	51.450.031

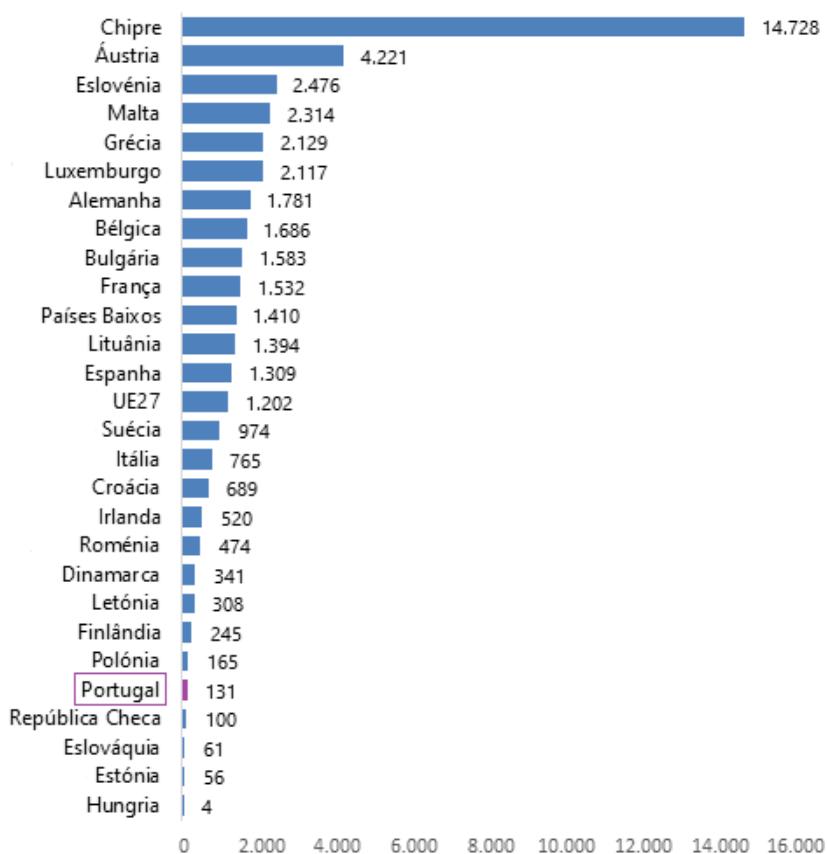
Fonte: SEF/MAI, Pordata. Link: [Portugal: Vistos Gold por finalidade e investimento | Pordata](#); [Portugal: Investimento dos vistos Gold em % do investimento total privado | Pordata](#). Consultar tabelas 7 e 8 em anexo, para mais informação.

⁶ O Visto Gold é uma autorização de residência para atividade de investimento atribuída pela realização de investimento, empresarial ou imobiliário, em território português

C) Pedidos de asilo

Em 2021, ou seja, antes do início da guerra da Ucrânia, Portugal estava entre os 5 países que menos receberam pedidos de ajuda internacional da União Europeia (juntamente com República Checa, Eslováquia, Estónia e Hungria). Nesse ano contaram-se 131 pedidos de proteção internacional⁷ por milhão de habitantes, um valor bem abaixo da União Europeia – 1.202 por milhão de habitantes. Os países que mais receberam pedidos de asilo⁸ foram Chipre e Áustria.

Requerentes de asilo pela primeira vez por milhão de hab. - 2021



Fonte: Eurostat, Pordata. Link: [Europa: Pedidos de asilo por milhão de habitantes | Pordata](https://www.pordata.pt/Europa/Pedidos_de_asilo_por_milhao_de_habitantes)

⁷ Pedido de proteção internacional: Conforme definido no Artigo 2º(h), da Diretiva 2011/95/UE, é um pedido apresentado por um nacional de um país terceiro ou por um apátrida para proteção de um Estado-Membro, que possa ser considerado como solicitando o estatuto de refugiado ou de proteção subsidiária, e que não solicite explicitamente outro tipo de proteção, fora do âmbito desta Diretiva, que possa ser solicitada separadamente. O termo "primeira vez" não implica limites de tempo e, portanto, uma pessoa só pode ser registada como requerente pela primeira vez se nunca tiver solicitado proteção internacional no país declarante no passado, independentemente do facto de se vir a verificar que essa pessoa tinha apresentado a sua candidatura noutro Estado-Membro da União Europeia. (metainformação – INE)

⁸ Requerente de asilo pela primeira vez: Pessoa que submeteu um pedido de proteção internacional ou que foi incluída nesse pedido como membro da família durante o período de referência. (metainformação – INE).

IV. População estrangeira em Portugal

Em 2021, viviam em Portugal 542.165 cidadãos de nacionalidade estrangeira, cerca de 5% da população residente. Este valor, que constitui um aumento de 148 mil face a 2011, corresponde praticamente à população que vive em Lisboa.

No entanto, este número duplica se olharmos para as pessoas de nacionalidade estrangeira residentes em Portugal, atingindo mais de 1 milhão, o equivalente a 10% da população residente. Significa que mais de meio milhão dos residentes em Portugal que nasceram no estrangeiro, ou já tinham ou, entretanto, adquiriram a nacionalidade portuguesa.

Tabela: População residente por nacionalidade e naturalidade – Censos 2021

Nacionalidade	2011	2021
Portuguesa	10.167.129	9.800.752
Estrangeira	394.496	542.165
%Estrangeira	3,7	5,2
Naturalidade	2011	2021
Portuguesa	9.690.365	9.254.043
Estrangeira	871.813	1.089.023
%Estrangeira	8,3	10,5

Fonte: INE, Pordata. Link: [Portugal: População residente segundo os Censos: Total e por nacionalidade | Pordata](#) | [Portugal: População residente segundo os Censos: total e por naturalidade | Pordata](#)

A) Nacionalidades mais representadas e sua evolução

A população estrangeira residente em Portugal provém maioritariamente do Brasil (37%), seguido de Angola (6%), Cabo Verde (5%), Reino Unido (5%), e Ucrânia (4%).

As comunidades imigrantes que mais aumentaram em Portugal, em termos do peso relativo, face a 2011, são oriundas dos seguintes países: Brasil (+ 9 p.p.), Nepal (+2 p.p.), Índia (+2 p.p.), Itália (+2 p.p.) e Bangladesh (+1 p.p.). E as que mais perderam peso relativo provinham de Cabo Verde (-5 p.p.), Ucrânia (-5 p.p.), Roménia (-4 p.p.), Moldávia (-1 p.p.), e Guiné-Bissau (-1 p.p.).

Face a 2011, o peso relativo de estrangeiros dos continentes europeu (37% → 29%) e africano (26% → 18%) diminui, aumentando a expressão de estrangeiros que nos chegam da América (31% → 41%) e da Ásia (6% → 12%).

Tabela: População residente por nacionalidade estrangeira

	N		%		Variação p.p.
	2011	2021	2011	2021	2021-2020
Estrangeira (Total)	394.496	542.165	100.0	100.0	
América	121.881	222.455	30.9	41.0	10.1
Europa	146.610	155.854	37.2	28.7	-8.4
África	102.911	97.542	26.1	18.0	-8.1
Ásia	22.463	65.564	5.7	12.1	6.4
Oceânia	631	750	0.2	0.1	0.0
Por Nacionalidade					
Brasil	109.787	199.810	27.8	36.9	9.0
Angola	26.954	31.556	6.8	5.8	-1.0
Cabo Verde	38.895	27.144	9.9	5.0	-4.9
Reino Unido	15.774	24.609	4.0	4.5	0.5
Ucrânia	33.790	21.199	8.6	3.9	-4.7
França	14.360	19.064	3.6	3.5	-0.1
China	11.458	16.631	2.9	3.1	0.2
Guiné-Bissau	16.360	15.298	4.1	2.8	-1.3
Índia	3.148	14.130	0.8	2.6	1.8
Roménia	24.356	13.837	6.2	2.6	-3.6
Itália	3.443	13.829	0.9	2.6	1.7
Nepal	959	13.224	0.2	2.4	2.2
Espanha	10.486	12.811	2.7	2.4	-0.3
Alemanha	9.238	11.193	2.3	2.1	-0.3
São Tomé e Príncipe	10.408	10.024	2.6	1.8	-0.8
Venezuela	3.106	9.469	0.8	1.7	1.0
Bangladesh	853	9.150	0.2	1.7	1.5

Fonte: INE, Pordata. Link: [Portugal: População residente segundo os Censos: Total e por nacionalidade | Pordata](https://www.pordata.pt/Portugal/Populacao-residente-segundo-os-Censos-Total-e-por-nacionalidade)

B) Perfil da população de nacionalidade estrangeira

A população de nacionalidade estrangeira tem um perfil diferente da população de nacionalidade portuguesa, sendo mais jovem e ligeiramente mais masculina:

- 44% dos residentes estrangeiros têm entre 25 e 44 anos, faixa etária que corresponde a 28% dos residentes nacionais. Em contrapartida, 24% dos residentes de nacionalidade portuguesa têm 65 ou mais anos, em contraste com 8% de residentes estrangeiros.
- As mulheres são a maioria dos estrangeiros (51%), mas ficam abaixo do peso que as mulheres têm na população portuguesa (52,5%).

Tabela: População residente por sexo e nacionalidade – Censos 2021

		N	%
Portuguesa	Total	9.800.752	
	Homens	4.654.568	47,5
	Mulheres	5.146.184	52,5
Estrangeira	Total	542.165	
	Homens	265.572	49,0
	Mulheres	276.593	51,0
Total	Total	10.343.066	
	Homens	4.920.220	47,6
	Mulheres	5.422.846	52,4

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação – Censos 2021, Pordata. Link: [Portugal: População residente segundo os Censos: Total e por nacionalidade | Pordata](#) [Portugal: População residente estrangeira segundo os Censos: total e por sexo | Pordata](#)

Nota: O total inclui residentes de nacionalidade portuguesa, estrangeira e apátridas.

C) Distribuição territorial da população estrangeira

Comparando a distribuição da população estrangeira com a população nacional residente ao longo do território, verificam-se diferenças significativas:

- Forte concentração da população estrangeira no litoral (92%), face a 81% da população residente total;
- Praticamente metade (47%) vive na Área Metropolitana de Lisboa, em contraste com 27% da população residente total;
- 13% dos estrangeiros vivem no Algarve, quase 3 vezes mais que a percentagem de nacionais que vivem nessa região (4,1%);
- Ganha expressão a presença da população estrangeira na região Centro (84 mil pessoas ou 4% da população residente), quase o dobro em peso relativo face a 2011, (2%);
- Entre os 10 municípios com maior proporção de estrangeiros no total da sua população residente, 9 são algarvios. O único não algarvio é Odemira, da região do Alentejo, que é também o município que apresenta a maior percentagem de estrangeiros (28%). Nos concelhos de Odemira, Vila do Bispo, Aljezur, Lagos e Albufeira, pelo menos 1 em cada 5 residentes são estrangeiros;
- A nacionalidade brasileira é a mais frequente entre a população estrangeira em todas as regiões NUTS III, com a exceção do Alentejo Litoral – em que ganham destaque o Nepal (22%) e a Índia (15%) – e da Região Autónoma da Madeira, onde é a percentagem de nacionais da Venezuela que ganha destaque relativo (29% da população estrangeira);

- Olhando para o país de nascimento, e não apenas para a nacionalidade, a distribuição territorial mantém um padrão muito semelhante, com exceção da maior prevalência da naturalidade francesa nas regiões do Ave, Alto Minho, Tâmega e Sousa, Beira Baixa, Douro, Beiras e Serra da Estrela, Terras de Trás-os-Montes e Alto Tâmega.

Tabela: Distribuição da população residente de nacionalidade portuguesa e estrangeira por território litoral, não litoral e região NUTS II

	Total	N			%		
		Total	Portuguesa	Estrangeira	Total	Portuguesa	Estrangeira
		10.343.066	9.800.752	542.165			
Território	Litoral	8.414.093	7.913.885	500.071	81,4	80,7	92,2
	Não Litoral	1.928.973	1.886.867	42.094	18,6	19,3	7,8
NUTS II	Norte	3.586.586	3.493.780	92.771	34,7	35,6	17,1
	Centro	2.227.239	2.143.428	83.793	21,5	21,9	15,5
	Área Metropolitana de Lisboa	2.870.208	2.615.869	254.280	27,8	26,7	46,9
	Alentejo	704.533	671.501	33.025	6,8	6,9	6,1
	Algarve	467.343	399.398	67.921	4,5	4,1	12,5
	Região Autónoma dos Açores	236.413	233.065	3.346	2,3	2,4	0,6
	Região Autónoma da Madeira	250.744	243.711	7.029	2,4	2,5	1,3

Fonte: INE, Pordata, Link: [Municípios: População residente segundo os Censos: total e por nacionalidade | Pordata](#)

Tabela: População residente por nacionalidade nos 10 municípios com maior percentagem de população de nacionalidade estrangeira

	Total	Portuguesa	Estrangeira	%Estrangeira
Odemira	29.538	21.218	8.319	28,2
Vila do Bispo	5.717	4.239	1.478	25,9
Aljezur	6.045	4.494	1.551	25,7
Lagos	33.494	25.777	7.715	23,0
Albufeira	44.164	35.310	8.848	20,0
Tavira	27.523	22.804	4.715	17,1
Loulé	72.332	60.808	11.521	15,9
Lagoa	23.725	20.221	3.502	14,8
Portimão	59.845	51.426	8.416	14,1
Silves	37.766	32.672	5.093	13,5

Fonte: INE, Pordata, Link: [Municípios: População residente segundo os Censos: total e por nacionalidade | Pordata](#)

[Municípios: População residente nascida no estrangeiro segundo os Censos: total e por país de naturalidade | Pordata](#)

Consultar tabelas 9 a 16 em anexo, para mais informação.

V. Inclusão da população estrangeira em Portugal

Analizando os rendimentos e risco de pobreza ou exclusão social da população estrangeira em Portugal, é notório que estes variam consoante a nacionalidade:

- Em Portugal, os rendimentos dos portugueses são mais elevados do que os dos cidadãos estrangeiros de países fora da União Europeia, (UE27), mas mais baixos quando comparados com cidadãos estrangeiros de países da UE27;
- O risco de pobreza ou exclusão social na população adulta em Portugal é menor entre cidadãos portugueses (22%) do que entre estrangeiros (35%), sendo mais alto entre cidadãos de países fora da UE27 (37%) do que entre cidadãos de países que integram a UE27 (27%);

Tabela: Rendimento equivalente⁹ mediano por nacionalidade (€)

Nacionalidade	2021
Portuguesa	11.138
Estrangeira	10.123
Estrangeira: País da EU27 (exceto Portugal)	12.585
Estrangeira: País fora da EU27	10.080

Fonte: Eurostat

Tabela: Taxa de risco de pobreza ou exclusão social¹⁰ da população (com 18 ou mais anos) por Nacionalidade

Nacionalidade	2021
Portuguesa	22,1
Estrangeira	35,0
Estrangeira: País da EU27 (exceto Portugal)	27,0
Estrangeira: País fora da EU27	37,4

Fonte: Eurostat

⁹ Rendimento equivalente: Rendimento monetário obtido pelos agregados e por cada um dos seus membros, proveniente do trabalho (trabalho por conta de outrem e por conta própria), de outros rendimentos privados (rendimentos de capital, propriedade e transferências privadas), das pensões e outras transferências sociais, após dedução dos impostos devidos e das contribuições para a segurança social. Equivalente por que corresponde ao rendimento que cada pessoa teria se todas as famílias tivessem a mesma composição, isto é, se todos vivessem com o mesmo número de adultos e de crianças. (metainformação – INE)

¹⁰ Risco de pobreza ou exclusão social: Considera-se que as pessoas estão em risco de pobreza ou exclusão social se forem afetadas por pelo menos uma das 3 situações: risco de pobreza (pobreza relativa ou monetária), que mede a percentagem de pessoas que vivem em agregados familiares com um rendimento líquido disponível equivalente inferior ao limiar de risco de pobreza, fixado em 60 % do rendimento mediano nacional (após transferências sociais). privação material grave, descreve a incapacidade de pagar pelo menos quatro de nove itens específicos; agregados familiares com uma intensidade de trabalho muito baixa, que mede a percentagem da população com idades compreendidas entre 0 e 59 anos que vive em agregados em que as pessoas em idade ativa trabalharam menos de 20 % do total do seu tempo de trabalho potencial no ano anterior. (metainformação – EUROSTAT)

VI. Anexo: dados adicionais

Tabela 1 – População residente com 15 ou mais anos, segundo os Censos, por nível de escolaridade completo (%)

	Sem nível de escolaridade	Ensino básico	Ensino secundário e pós-secundário	Ensino superior
2021	5,9	49,7	24,7	19,8

Fonte: INE, Pordata

Tabela 2 – Emigrantes permanentes com 15 ou mais anos de idade, por nível de escolaridade completo (%)

	Ensino pré-escolar e básico	Ensino secundário e pós-secundário	Ensino superior
2020	34,3	29,3	34,2

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas 2020.*Figura 5.2.1.5

Tabela 3 – Imigrantes permanentes por nacionalidade (%)

	Portugal	Estrangeiro
2011	60,3	39,7
2012	63,9	36,1
2013	55,5	44,5
2014	40,3	59,7
2015	42,5	57,4
2016	39,4	60,6
2017	37,7	62,2
2018	33,8	66,2
2019	17,2	82,8
2020	20,6	79,4
2021	52,5	47,5

Fonte: INE, Pordata

Tabela 4 – Imigrantes permanentes por grupo etário (%)

	<15	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65>
2011	10,9	11,0	20,1	17,1	9,5	8,3	6,1	3,6	2,0	2,3	3,6	5,5
2012	11,3	8,5	20,7	17,6	8,9	9,1	7,2	5,1	2,7	2,6	3,2	3,3
2013	13,6	8,6	15,9	20,1	9,3	8,4	5,4	5,3	2,9	2,4	3,0	5,1
2014	12,3	6,7	11,9	17,2	11,4	8,9	7,5	5,4	4,4	3,6	3,6	7,0
2015	13,5	7,2	12,5	14,6	11,8	9,5	7,6	5,8	4,8	3,5	3,3	5,8
2016	13,6	7,1	11,8	14,1	12,5	9,8	7,0	5,6	4,8	3,7	3,7	6,4
2017	13,0	6,4	11,5	14,2	13,3	10,5	7,5	5,8	4,7	3,8	3,7	5,6
2018	12,2	6,6	12,1	14,2	12,9	10,6	8,1	6,1	4,6	3,8	3,7	5,2
2019	12,1	6,1	11,5	14,6	13,8	11,2	8,0	5,6	4,2	3,8	3,8	5,2
2020	13,0	6,2	11,4	14,7	13,8	11,0	8,0	5,5	4,1	3,8	3,5	5,0
2021	14,5	3,0	7,7	16,9	13,8	10,5	11,0	5,0	3,7	1,9	6,6	5,4

Fonte: INE, Pordata.

Tabela 5 – Emigrantes permanentes por grupo etário (%)

	<15	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65>
2011	23,8	7,5	14,2	13,9	11,5	9,0	6,9	6,9	3,5	1,4	0,3	1,3
2012	5,5	8,4	20,3	21,2	13,8	10,4	7,2	6,8	3,0	1,9	0,5	1,0
2013	4,2	5,2	18,1	16,6	11,7	10,8	10,2	9,1	5,7	3,3	1,8	3,4
2014	3,9	5,4	17,7	16,4	11,3	10,6	10,4	9,3	6,1	3,5	1,9	3,6
2015	5,2	6,7	18,0	20,2	13,9	10,4	9,0	7,8	4,7	2,6	0,7	0,9
2016	5,5	6,5	18,7	20,7	14,2	9,9	8,8	6,8	4,7	2,7	0,7	0,8
2017	4,6	7,0	18,4	18,4	13,5	9,3	9,6	7,5	6,2	4,0	0,8	0,6
2018	4,5	6,9	17,4	18,6	12,8	9,0	9,6	7,7	6,9	4,4	1,1	1,1
2019	5,1	6,6	19,6	20,7	12,6	8,8	8,7	6,5	6,1	3,8	0,8	0,8
2020	4,6	6,4	18,3	19,2	12,0	9,4	9,3	6,9	7,1	4,5	1,1	1,2
2021	4,3	5,9	20,4	21,6	12,1	8,9	8,6	5,9	6,4	4,3	0,9	0,7

Fonte: INE, Pordata.

Tabela 6 – Imigrantes permanentes por nacionalidade (%)

	Portugal	Estrangeiro
2011	60,4	39,6
2012	63,9	36,1
2013	69,2	30,8
2014	52,4	47,6
2015	50,0	50,0
2016	49,7	50,3
2017	55,3	44,7
2018	47,3	52,7
2019	36,3	63,7
2020	36,5	63,5
2021	75,3	24,7

Fonte: INE, Pordata 2021

Tabela 7 – Vistos Gold: Investimento por percentagem da Formação Bruta de capital fixo (FBCF) e Valor médio dos investimentos imobiliários

	FBCF Privada (M€)	% de investimento privado proveniente dos vistos Gold	Valor médio dos imóveis adquiridos por vistos Gold (€)
2012	22.473,2	0,0	
2013	21.449,2	1,4	581.411,8
2014	22.566,4	4,1	578.805,8
2015	23.841,0	2,0	581.473,1
2016	26.018,2	3,4	592.511,0
2017	29.391,3	2,9	602.533,5
2018	32.163,3	2,6	572.352,3
2019	34.910,7	2,1	569.594,7
2020	33.867,9	1,9	537.803,7
2021	38.068,1	1,2	541.489,6

Fonte: Pordata, SEF, Mapas Estatísticos ARI

Tabela 8 – Vistos Gold: Autorizações de Residência concedidas, por nacionalidade

Ano	N					%			
	Total	China	Rússia	Brasil	E.U.A.	China	Rússia	Brasil	E.U.A.
2012-2021	10254	5033	>295	1059	>241	49,1	>2,9	10,3	>2,4
2017	1351	538	47	226		39,8	3,5	16,7	
2018	1409	485		180		34,4		12,8	
2019	1245	394	53	210	65	31,6	4,3	16,9	5,2
2020	1182	296		126	75	25		10,7	6,3
2021	865	270	65	70	101	31,2	7,5	8,1	11,7

Fonte: SEF, Mapas Estatísticos ARI – Autorizações concedidas aos 6 países mais representativos em cada ano

Tabela 9 – População residente por nacionalidade e grupo etário – Censos 2021

	Portuguesa		Estrangeira	
	N	%	N	%
Total	9.800.752		542.165	
De 0 a 4 anos	394.123	4,0	13.467	2,5
De 5 a 9 anos	407.478	4,2	25.209	4,6
De 10 a 14 anos	464.207	4,7	26.687	4,9
De 15 a 19 anos	500.232	5,1	27.952	5,2
De 20 a 24 anos	517.172	5,3	42.716	7,9
De 25 a 29 anos	483.359	4,9	58.483	10,8
De 30 a 34 anos	496.261	5,1	64.800	12,0
De 35 a 39 anos	584.410	6,0	60.807	11,2
De 40 a 44 anos	704.961	7,2	52.648	9,7
De 45 a 49 anos	756.061	7,7	41.723	7,7
De 50 a 54 anos	716.489	7,3	32.427	6,0
De 55 a 59 anos	716.578	7,3	26.703	4,9
De 60 a 64 anos	681.868	7,0	22.470	4,1
65+	2.377.553	24,3	46.073	8,5

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

Tabela 10 – Distribuição da população residente de nacionalidade portuguesa e estrangeira por território litoral, não litoral, NUTS II, e NUTS III

	Total	N			%		
		Total	Portuguesa	Estrangeira	Total	Portuguesa	Estrangeira
		10.343.066	9.800.752	542.165	100	100	100
Território	Litoral	8.414.093	7.913.885	500.071	81,4	80,7	92,2
	Não litoral	1.928.973	1.886.867	42.094	18,6	19,3	7,8
NUTS II	Norte	3.586.586	3.493.780	92.771	34,7	35,6	17,1
	Centro	2.227.239	2.143.428	83.793	21,5	21,9	15,5
	Área Metropolitana de Lisboa	2.870.208	2.615.869	254.280	27,8	26,7	46,9
	Alentejo	704.533	671.501	33.025	6,8	6,9	6,1
	Algarve	467.343	399.398	67.921	4,5	4,1	12,5
	Região Autónoma dos Açores	236.413	233.065	3.346	2,3	2,4	0,6
	Região Autónoma da Madeira	250.744	243.711	7.029	2,4	2,5	1,3
	Área Metropolitana de Lisboa	2.870.208	2.615.869	254.280	27,8	26,7	46,9
NUT III	Área Metropolitana do Porto	1.736.228	1.683.179	53.031	16,8	17,2	9,8
	Algarve	467.343	399.398	67.921	4,5	4,1	12,5
	Região de Coimbra	436.862	422.096	14.765	4,2	4,3	2,7
	Ave	418.455	411.808	6.643	4,0	4,2	1,2
	Cávado	416.605	400.841	15.760	4,0	4,1	2,9
	Tâmega e Sousa	408.637	404.888	3.747	4,0	4,1	0,7
	Região de Aveiro	367.403	354.077	13.323	3,6	3,6	2,5
	Oeste	363.511	342.567	20.941	3,5	3,5	3,9
	Região de Leiria	286.752	273.130	13.616	2,8	2,8	2,5
	Viseu Dão Lafões	252.777	246.674	6.102	2,4	2,5	1,1
	Região Autónoma da Madeira	250.744	243.711	7.029	2,4	2,5	1,3
	Região Autónoma dos Açores	236.413	233.065	3.346	2,3	2,4	0,6
	Lezíria do Tejo	235.861	224.970	10.890	2,3	2,3	2,0
	Alto Minho	231.266	224.311	6.952	2,2	2,3	1,3
	Médio Tejo	228.581	220.981	7.597	2,2	2,3	1,4
	Beiras e Serra da Estrela	210.602	206.091	4.510	2,0	2,1	0,8
	Douro	183.875	181.617	2.254	1,8	1,9	0,4
	Alentejo Central	152.444	148.419	4.025	1,5	1,5	0,7
	Baixo Alentejo	114.863	110.558	4.305	1,1	1,1	0,8
	Terras de Trás-os-Montes	107.272	104.105	3.167	1,0	1,1	0,6
	Alto Alentejo	104.923	102.691	2.231	1,0	1,0	0,4
	Alentejo Litoral	96.442	84.863	11.574	0,9	0,9	2,1
	Alto Tâmega	84.248	83.031	1.217	0,8	0,8	0,2
	Beira Baixa	80.751	77.812	2.939	0,8	0,8	0,5

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

Tabela 11 – População residente por nacionalidade e NUTS II em 2011 e 2021

	2011				2021				2011	2021
	Total	Port.	Estr.	Apátrida	Total	Port.	Estr.	Apátrida	% Estr.	
Portugal	10.562.178	10.167.129	394.496	553	10.343.066	9.800.752	542.165	149	3,7	5,2
Norte	3.689.682	3.638.113	51.486	83	3.586.586	3.493.780	92.771	35	1,4	2,6
Centro	2.327.755	2.272.847	54.837	71	2.227.239	2.143.428	83.793	18	2,4	3,8
A.M. de Lisboa	2.821.876	2.618.073	203.565	238	2.870.208	2.615.869	254.280	59	7,2	8,9
Alentejo	757.302	733.703	23.577	22	704.533	671.501	33.025	7	3,1	4,7
Algarve	451.006	398.816	52.065	125	467.343	399.398	67.921	24	11,5	14,5
R.A. dos Açores	246.772	243.422	3.347	3	236.413	233.065	3.346	2	1,4	1,4
R.A. da Madeira	267.785	262.155	5.619	11	250.744	243.711	7.029	4	2,1	2,8

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

Tabela 12 – Nacionalidades estrangeiras mais prevalentes na população residente por NUTS III (%)

Estrangeira	Brasil	Angola	C. Verde	R. Unido	Ucrânia	França	China	Guiné-Bissau	Índia	Roménia
Portugal	36,9	5,8	5,0	4,5	3,9	3,5	3,1	2,8	2,6	2,6
Cávado	62,9	4,3	1,2	0,8	2,4	3,1	2,1	0,8	0,6	1,4
A.M. do Porto	53,5	5,1	1,7	1,6	2,8	3,5	4,4	0,6	1,1	0,5
Viseu Dão Lafões	52,2	5,8	1,3	3,3	4,3	2,9	3,4	0,3	1,7	0,8
Ave	51,5	3,4	1,1	1,1	3,9	6,7	4,1	0,7	2,7	0,7
Região de Leiria	46,9	2,6	1,8	5,8	11,7	3,6	2,3	0,4	4,1	1,3
Tâmega e Sousa	45,0	6,2	0,7	2,2	2,9	6,2	4,3	0,9	1,0	0,9
Alto Minho	44,6	1,8	1,5	2,8	2,0	7,5	2,4	0,3	3,3	1,0
Região de Aveiro	43,3	5,0	1,1	1,2	5,2	3,1	2,8	1,8	2,1	0,8
Lezíria do Tejo	40,8	5,2	1,2	1,4	7,9	2,0	5,8	0,6	10,7	6,3
Alentejo Central	39,9	2,1	2,6	2,3	5,9	2,1	6,5	0,5	2,9	7,8
Oeste	39,8	3,6	1,1	5,9	6,6	4,8	2,1	2,0	3,4	3,1
Região de Coimbra	37,9	5,4	1,7	10,6	4,1	3,8	3,2	1,0	1,7	1,3
A.M. de Lisboa	36,3	8,5	8,6	1,5	2,8	2,6	3,2	4,8	2,0	2,4
Médio Tejo	35,3	7,2	1,9	8,1	8,8	3,9	3,5	1,0	2,9	2,7
Douro	34,7	5,5	1,5	1,0	4,6	6,5	6,5	0,3	0,5	3,6
Alto Tâmega	33,6	5,0	0,3	1,2	2,6	10,6	7,4	0,2	0,8	2,5
Beiras e Serra da Estrela	30,5	6,5	2,6	6,1	2,8	7,7	3,3	3,5	2,3	1,1
Alto Alentejo	26,8	3,6	1,9	5,6	3,7	2,0	5,2	1,2	1,9	10,6
Beira Baixa	26,4	4,2	2,7	14,1	5,0	5,5	1,9	3,4	5,9	3,4
Terras de Trás-os-Montes	24,6	5,4	17,9	0,4	2,8	4,9	3,7	2,7	0,2	1,8
Algarve	21,6	1,1	2,0	17,7	5,8	6,0	1,6	1,3	2,8	4,5
R.A. dos Açores	19,1	1,7	3,8	4,7	1,7	3,9	6,9	0,3	0,3	0,5
Baixo Alentejo	16,9	1,9	1,8	7,1	6,2	1,4	3,3	2,4	11,1	11,6
Alentejo Litoral	13,0	0,8	1,8	2,5	3,4	1,3	1,2	0,1	15,1	3,3
R.A. da Madeira	9,6	0,9	0,4	12,8	2,3	3,0	2,0	0,3	0,2	1,3

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

Tabela 13: População residente de naturalidade estrangeira, por país de nascimento

	N		%		Variação p.p 2021-2011
	2011	2021	2011	2021	
Estrangeira (Total)	871.813	1.089.023	100	100	
África	369.992	353.117	42,4	32,4	-10,0
América	186.165	342.234	21,4	31,4	10,1
Europa	281.416	319.326	32,3	29,3	-3,0
Ásia	32.853	72.592	3,8	6,7	2,9
Oceânia	1.375	1.754	0,2	0,2	0,0
Por Naturalidade					
Brasil	139.703	271.177	16,0	24,9	8,9
Angola	162.604	156.998	18,7	14,4	-4,2
França	94.484	103.285	10,8	9,5	-1,4
Moçambique	73.084	65.270	8,4	6,0	-2,4
Cabo Verde	61.953	55.270	7,1	5,1	-2,0
Venezuela	25.157	42.001	2,9	3,9	1,0
Ucrânia	-	33.616	-	3,1	-
Reino Unido	19.131	31.994	2,2	2,9	0,7
Alemanha	28.000	28.181	3,2	2,6	-0,6
Guiné-Bissau	29.578	26.081	3,4	2,4	-1,0
Suíça	16.842	20.919	1,9	1,9	0,0
São Tomé e Príncipe	18.645	20.405	2,1	1,9	-0,3
Espanha	16.489	18.216	1,9	1,7	-0,2
Índia	8.129	17.401	0,9	1,6	0,7
Roménia	23.689	14.649	2,7	1,3	-1,4
China	10.887	14.109	1,2	1,3	0,0
Moldávia	-	14.105	-	1,3	-
Nepal	-	13.008	-	1,2	-
África do Sul	11.477	12.499	1,3	1,1	-0,2
Estados Unidos da América	7.242	10.230	0,8	0,9	0,1
Itália	2.837	9.374	0,3	0,9	0,5
Bangladesh	-	8.989	-	0,8	-

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação

Tabela 14 – Distribuição da população residente nascida em Portugal e no estrangeiro por território litoral, não litoral, NUTS II e NUTS III

	Total	N			%		
		Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
		10.343.066	9.254.043	1.089.023	100	100	100
Território	Litoral	8.414.093	7.437.696	976.397	81,4	80,4	89,7
	Não litoral	1.928.973	1.816.347	112.626	18,6	19,6	10,3
NUTS II	Norte	3.586.586	3.350.674	235.912	34,7	36,2	21,7
	Centro	2.227.239	2.031.074	196.165	21,5	21,9	18,0
	Área Metropolitana de Lisboa	2.870.208	2.394.099	476.109	27,8	25,9	43,7
	Alentejo	704.533	652.217	52.316	6,8	7,0	4,8
	Algarve	467.343	371.198	96.145	4,5	4,0	8,8
	Região Autónoma dos Açores	236.413	228.099	8.314	2,3	2,5	0,8
	Região Autónoma da Madeira	250.744	226.682	24.062	2,4	2,4	2,2
NUTS III	Área Metropolitana de Lisboa	2.870.208	2.394.099	476.109	27,8	25,9	43,7
	Área Metropolitana do Porto	1.736.228	1.613.352	122.876	16,8	17,4	11,3
	Algarve	467.343	371.198	96.145	4,5	4,0	8,8
	Região de Coimbra	436.862	402.124	34.738	4,2	4,3	3,2
	Ave	418.455	397.471	20.984	4,0	4,3	1,9
	Cávado	416.605	380.779	35.826	4,0	4,1	3,3
	Tâmega e Sousa	408.637	395.777	12.860	4,0	4,3	1,2
	Região de Aveiro	367.403	329.899	37.504	3,6	3,6	3,4
	Oeste	363.511	327.100	36.411	3,5	3,5	3,3
	Região de Leiria	286.752	256.631	30.121	2,8	2,8	2,8
	Viseu Dão Lafões	252.777	232.879	19.898	2,4	2,5	1,8
	Região Autónoma da Madeira	250.744	226.682	24.062	2,4	2,4	2,2
	Região Autónoma dos Açores	236.413	228.099	8.314	2,3	2,5	0,8
	Lezíria do Tejo	235.861	216.457	19.404	2,3	2,3	1,8
	Alto Minho	231.266	211.895	19.371	2,2	2,3	1,8
	Médio Tejo	228.581	211.267	17.314	2,2	2,3	1,6
	Beiras e Serra da Estrela	210.602	196.586	14.016	2,0	2,1	1,3
	Douro	183.875	174.072	9.803	1,8	1,9	0,9
	Alentejo Central	152.444	145.324	7.120	1,5	1,6	0,7
	Baixo Alentejo	114.863	108.229	6.634	1,1	1,2	0,6
	Terras de Trás-os-Montes	107.272	98.817	8.455	1,0	1,1	0,8
	Alto Alentejo	104.923	100.297	4.626	1,0	1,1	0,4
	Alentejo Litoral	96.442	81.910	14.532	0,9	0,9	1,3
	Alto Tâmega	84.248	78.511	5.737	0,8	0,8	0,5
	Beira Baixa	80.751	74.588	6.163	0,8	0,8	0,6

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

Tabela 15 – População residente por naturalidade nos 10 municípios com maior percentagem de população natural de um país estrangeiro

	Total	Portuguesa	Estrangeira	%Estrangeira
Odemira	29.538	20.946	8.592	29,1%
Aljezur	6.045	4.358	1.687	27,9%
Lagos	33.494	24.165	9.329	27,9%
Albufeira	44.164	32.028	12.136	27,5%
Vila do Bispo	5.717	4.201	1.516	26,5%
Loulé	72.332	54.909	17.423	24,1%
Portimão	59.845	47.051	12.794	21,4%
Cascais	214.124	169.638	44.486	20,8%
Tavira	27.523	21.844	5.679	20,6%
Lagoa	23.725	18.935	4.790	20,2%

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

Tabela 16 – Naturalidades estrangeiras mais prevalentes na população residente por NUTS III (%)

NUT II	Brasil	Angola	França	Moçambique	C. Verde	Venezuela	Ucrânia	R. Unido	Alemanha	Guiné-Bissau
Portugal	24.9	14.4	9.5	6	5.1	3.9	3.1	2.9	2.6	2.4
Cávado	37.9	9.6	19.5	3.9	1	4.3	1.8	1.2	2.6	0.6
A.M. do Porto	33.9	14.1	10.9	5.9	1.4	7.1	2.5	1.5	2.6	0.6
Oeste	28.5	11.2	9.6	4.9	1.3	1	5.9	4.1	3.8	1.6
Alentejo Central	28.3	12	5.6	6.5	2	0.5	4.8	2	3.5	0.7
Lezíria do Tejo	28.1	15.8	7.8	6.5	1.4	1.1	6.4	1.9	1.9	0.6
A.M. de Lisboa	26.2	17.6	3.7	7.2	9.6	1	2.4	1.5	1.5	4.4
Região de Leiria	25.9	9.5	21.9	4.9	1.3	2	7.6	2.9	4.6	0.4
Viseu Dão Lafões	24.3	15.7	14.3	6.8	0.7	1.4	2.3	2.5	7.7	0.3
Região de Coimbra	23	18.4	12.4	7	1.6	3.2	2.9	4.8	2.9	0.9
Região de Aveiro	22.3	13.5	10.7	4.9	0.8	21.3	3.4	1.2	2.2	1.1
Ave	22.1	8	33.7	3.1	0.6	1.7	2.1	1.2	5.8	0.4
Alto Minho	21.2	8.6	32.6	4.3	0.7	3.9	1.2	1.3	1.9	0.2
Médio Tejo	19.5	14.8	18	7.9	1.3	1.8	5.6	4	2.9	0.9
Tâmega e Sousa	18.8	12.2	29.6	3.9	0.5	2.3	1.2	1.5	4	0.5
Algarve	18.5	8.2	7.8	3.2	2.7	1.8	6.3	12.1	4.2	1.2
Alto Alentejo	17.8	14	6.1	6.2	1.5	1.3	2.7	3.5	3.3	1
Beira Baixa	15.6	14.1	21.5	6.7	2.3	0.8	3.3	6.8	3.5	1.8
R.A. dos Açores	14.9	11.6	4.4	5.4	5.2	1.1	1.4	2.2	4.9	0.6
Douro	14.1	18.3	22.2	7.5	0.7	1.1	1.5	1	4	0.3
Beiras e Serra da Estrela	13.4	16.4	30.9	6	1.2	1.2	1.5	2.3	3.3	1.2
Baixo Alentejo	13.4	8.3	6.8	4.3	1.7	1.6	4.5	5.3	5.3	2
Terras de Trás-os-Montes	13	18.2	24.2	5.3	7	0.6	1.3	0.5	2.9	1.2
Alto Tâmega	12.4	15.6	29.7	5.1	0.2	0.3	1	1.2	3.7	0.2
Alentejo Litoral	12.4	6.9	2.9	5.6	3	0.2	3.4	2.2	5.6	0.2
R.A. da Madeira	5	4.4	4	2.8	0.3	49.9	1.1	8.4	2.2	0.3

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021